

Língua Portuguesa

Artigo, Interjeição, Preposição, Numeral, Conjunção, Advérbio

Prof. Valber Freitas



Artigo

Artigo é a palavra que, vindo antes de um substantivo, indica se ele está sendo empregado de maneira definida ou indefinida. Além disso, o artigo o indica, ao mesmo tempo, o gênero e o número dos substantivos.

Classificação dos Artigos

Artigos Definidos

Determinam os substantivos de maneira precisa: **o, a, os, as**. Por exemplo:

Nós jogamos **a** partida.

Artigos Indefinidos

Determinam os substantivos de maneira vaga: **um, uma, uns, umas**. Por exemplo:

Nós jogamos **uma** partida.



Artigo

Combinação dos Artigos

É muito presente a combinação dos artigos definidos e indefinidos com preposições. Este quadro apresenta a forma assumida por essas **combinações**:

Preposições	Artigos			
	o, os	a, as	um, uns	uma, umas
a	ao, aos	à, às	-	-
de	do, dos	da, das	dum, duns	duma, dumas
em	no, nos	na, nas	num, nuns	numa, numas
por (per)	pelo, pelos	pela, pelas	-	-

- As formas **à** e **às** indicam a fusão da preposição **a** com o artigo definido **a**. Essa fusão de vogais idênticas é conhecida por **crase**.
- As formas **pelo(s)/pela(s)** resultam da combinação dos artigos definidos com a forma **per**, equivalente a **por**.



Interjeição

Interjeição é a palavra invariável que exprime emoções, sensações, estados de espírito, ou que procura agir sobre o interlocutor, levando-o a adotar certo comportamento sem que, para isso, seja necessário fazer uso de estruturas linguísticas mais elaboradas. Observe o exemplo:

Droga! Preste atenção quando eu estou falando!

No exemplo acima, o interlocutor está muito bravo. Toda sua raiva se traduz numa palavra: **Droga!**

Ele poderia ter dito: - Estou com muita raiva de você! Mas usou simplesmente uma palavra. Ele empregou a interjeição **Droga!**



Interjeição

As sentenças da língua costumam se organizar de forma lógica: há uma sintaxe que estrutura seus elementos e os distribui em posições adequadas a cada um deles. As interjeições, por outro lado, são uma espécie de "**palavra-frase**", ou seja, há uma ideia expressa por uma palavra (ou um conjunto de palavras - locução interjetiva) que poderia ser colocada em termos de uma sentença. Veja os exemplos:

Bravo! Bis!

bravo e **bis**: interjeição

sentença (sugestão): "Foi muito bom! Repitam!"

Ai! Ai! Ai! Machuquei meu pé...

ai: interjeição

sentença (sugestão): "Isso está doendo!" ou "Estou com dor!"



Interjeição

A interjeição é um recurso da linguagem afetiva, em que não há uma ideia organizada de maneira lógica, como são as sentenças da língua, mas sim a manifestação de um suspiro, um estado da alma decorrente de uma situação particular, um momento ou um contexto específico. Exemplos:

Ah, como eu queria voltar a ser criança!

ah: expressão de um estado emotivo = interjeição

Hum! Esse pudim estava maravilhoso!

hum: expressão de um pensamento súbito = interjeição



Interjeição

O significado das interjeições está vinculado à maneira como elas são proferidas. Desse modo, o tom da fala é que dita o sentido que a expressão vai adquirir em cada contexto de enunciação. Exemplos:

Psiu!

contexto: alguém pronunciando essa expressão na rua

significado da interjeição (sugestão): "Estou te chamando! Ei, espere!"

Psiu!

contexto: alguém pronunciando essa expressão em um hospital

significado da interjeição (sugestão): "Por favor, faça silêncio!"

Puxa! Ganhei o maior prêmio do sorteio!

puxa: interjeição

tom da fala: euforia

Puxa! Hoje não foi meu dia de sorte!

puxa: interjeição

tom da fala: decepção



Interjeição

As interjeições cumprem, normalmente, duas funções:

a) Sintetizar uma frase **exclamativa**, exprimindo alegria, tristeza, dor, etc. Por exemplo:

-Você faz o que no Brasil?

-Eu? Eu negocio com madeiras.

-**Ah**, deve ser muito interessante.

b) Sintetizar uma frase **apelativa**. Por exemplo:

Cuidado! Saia da minha frente.

As interjeições podem ser formadas por:

a) **simples sons vocálicos**: Oh!, Ah!, Ó, Ô

b) **palavras**: Oba!, Olá!, Claro!

c) **grupos de palavras** (locuções interjetivas): Meu Deus!, Ora bolas!



Interjeição

A ideia expressa pela interjeição depende muitas vezes da **entonação** com que é pronunciada; por isso, pode ocorrer que uma interjeição tenha mais de um sentido. Por exemplo:

Oh! Que surpresa desagradável! (ideia de contrariedade)
Oh! Que bom te encontrar. (ideia de alegria)

Classificação das Interjeições

- Comumente, as interjeições expressam sentido de:
- **Advertência:** Cuidado!, Devagar!, Calma!, Sentido!, Atenção!, Olha!, Alerta!
- **Afugentamento:** Fora!, Passa!, Rua!, Xô!
- **Alegria ou Satisfação:** Oh!, Ah!, Eh!, Oba!, Viva!
- **Alívio:** Arre!, Uf!, Ufa! Ah!



Interjeição

Classificação das Interjeições

- **Animação ou Estímulo:** Vamos!, Força!, Coragem!, Eia!, Ânimo!, Adiante!, Firme!, Toca!
- **Aplauso ou Aprovação:** Bravo!, Bis!, Apreciado!, Viva!, Boa!
- **Concordância:** Claro!, Sim!, Pois não!, Tá!, Hã-hã!
- **Repulsa ou Desaprovação:** Credo!, Irra!, Ih!, Livra!, Safa!, Fora!, Abaixo!, Francamente!, Xi!, Chega!, Basta!, Ora!
- **Desejo ou Intenção:** Oh!, Pudera!, Tomara!, Oxalá!
- **Desculpa:** Perdão!
- **Dor ou Tristeza:** Ai!, Ui!, Ai de mim!, Que pena!, Ah!, Oh!, Eh!



Interjeição

Classificação das Interjeições

- **Dúvida ou Incredulidade:** Qual!, Qual o quê!, Hum!, Epa!, Ora!
- **Espanto ou Admiração:** Oh!, Ah!, Uai!, Puxa!, Céus!, Quê!, Caramba!, Opa!, Virgem!, Vixe!, Nossa!, Hem?!, Hein?, Cruz!, Putz!
- **Impaciência ou Contrariedade:** Hum!, Hem!, Irra!, Raios!, Diabo!, Puxa!, Pô!, Ora!
- **Pedido de Auxílio:** Socorro!, Aqui!, Piedade!
- **Saudação, Chamamento ou Invocação:** Salve!, Viva!, Adeus!, Olá!, Alô!, Ei!, Tchau!, Ô, Ó, Psiu!, Socorro!, Valha-me, Deus!
- **Silêncio:** Psiu!, Bico!, Silêncio!
- **Terror ou Medo:** Credo!, Cruzes!, Uh!, Ui!, Oh!



Interjeição

Saiba que:

As interjeições são **palavras invariáveis**, isto é, não sofrem variação em gênero, número e grau como os nomes, nem de número, pessoa, tempo, modo, aspecto e voz como os verbos. No entanto, em uso específico, algumas interjeições sofrem variação em grau. Deve-se ter claro, neste caso, que não se trata de um processo natural dessa classe de palavra, mas tão só uma variação que a linguagem afetiva permite.

Exemplos: *oizinho*, *bravíssimo*, até *loguinho*.



Interjeição

Locução Interjetiva

Ocorre quando duas ou mais palavras formam uma expressão com sentido de interjeição. Por exemplo:

Ora bolas!

Quem me dera!

Virgem Maria!

Meu Deus!

Ó de casa!

Ai de mim!

Valha-me Deus!

Graças a Deus!

Alto lá!

Muito bem!



Interjeição

Observações:

1) As interjeições são como frases resumidas, sintéticas. Por exemplo:

Ué! = Eu não esperava por essa!

Perdão! = Peço-lhe que me desculpe.

2) Além do contexto, o que caracteriza a interjeição é o seu tom exclamativo; por isso, palavras de outras classes gramaticais podem aparecer como interjeições. Por exemplo:

Viva! Basta! (Verbos)

Fora! Francamente! (Advérbios)



Interjeição

Observações:

3) A interjeição pode ser considerada uma "palavra-frase" porque sozinha pode constituir uma mensagem. Por exemplo:

Socorro!

Ajudem-me!

Silêncio!

Fique quieto!

4) Há, também, as interjeições **onomatopaicas** ou **imitativas**, que exprimem ruídos e vozes. Por exemplo:

Pum! Miau! Bumba! Zás! Plaft! Pof!

Catapimba! Tique-taque! Quá-quá-quá!, etc.



Interjeição

Observações:

5) Não se deve confundir a interjeição de apelo "**ó**" com a sua homônima "**oh!**", que exprime admiração, alegria, tristeza, etc. Faz-se uma pausa depois do "**oh!**" exclamativo e não a fazemos depois do "**ó**" vocativo. Por exemplo:

"**Ó** natureza! ó mãe piedosa e pura!" (Olavo Bilac)

Oh! a jornada negra!" (Olavo Bilac)

6) Na linguagem afetiva, certas interjeições, originadas de palavras de outras classes, podem aparecer flexionadas no diminutivo ou no superlativo. Por exemplo:

Calminha! Adeusinho! Obrigadinho!



Interjeição

Interjeições, leitura e produção de textos

Usadas com muita frequência na língua falada informal, quando empregadas na língua escrita, as interjeições costumam conferir-lhe certo tom inconfundível de coloquialidade. Além disso, elas podem muitas vezes indicar traços pessoais do falante - como a escassez de vocabulário, o temperamento agressivo ou dócil, até mesmo a origem geográfica. É nos textos **narrativos** - particularmente nos diálogos - que comumente se faz uso das interjeições com o objetivo de caracterizar personagens e, também, graças à sua natureza sintética, agilizar as falas. Natureza sintética e conteúdo mais emocional do que racional fazem das interjeições presença constante nos textos publicitários.



Preposição

Preposição é a palavra que estabelece uma relação entre dois ou mais termos da oração.

Essa relação é do tipo **subordinativa**, ou seja, entre os elementos ligados pela preposição não há sentido dissociado, separado, individualizado; ao contrário, o sentido da expressão é dependente da união de todos os elementos que a preposição vincula.

Acompanhe os exemplos.

Os amigos **de** João estranharam o seu modo **de** vestir.

amigos de João / modo de vestir: elementos ligados por preposição

de: preposição

Ela esperou **com** entusiasmo aquele breve passeio.

esperou com entusiasmo: elementos ligados por preposição

com: preposição



Preposição

Esse tipo de relação é considerada uma **conexão**, em que os conectivos cumprem a função de ligar elementos. A preposição é um desses conectivos e se presta a ligar palavras entre si num processo de subordinação denominado regência.

Diz-se regência devido ao fato de que, na relação estabelecida pelas preposições, o primeiro elemento – chamado **antecedente** – é o termo que rege, que impõe um regime; o segundo elemento, por sua vez – chamado **consequente** – é o termo regido, aquele que cumpre o regime estabelecido pelo antecedente.

Exemplos:

A hora **das** refeições é sagrada.

hora das refeições: elementos ligados por preposição

de + as = das: preposição

hora: termo antecedente = rege a construção "das refeições"

refeições: termo consequente = é regido pela construção "hora da"



Preposição

As preposições são palavras **invariáveis**, pois não sofrem flexão de gênero, número ou variação em grau como os nomes, nem de pessoa, número, tempo, modo, aspecto e voz como os verbos. No entanto, em diversas situações as preposições se combinam a outras palavras da língua (fenômeno da **contração**) e, assim, estabelecem uma relação de concordância em gênero e número com essas palavras às quais se ligam. Mesmo assim, não se trata de uma variação própria da preposição, mas sim da palavra com a qual ela se funde.

Por exemplo:

de + o = **do**

por + a = **pela**

em + um = **num**

As preposições podem introduzir:

a) Complementos Verbais

Por exemplo:

Eu obedeço "**aos** meus pais".

b) Complementos Nominais

Por exemplo:

Continuo obediente "**aos** meus pais".



Preposição

c) Locuções Adjetivas

Por exemplo:

É uma pessoa "**de** valor".

d) Locuções Adverbiais

Por exemplo: Tive de agir "**com** cautela".

e) Orações Reduzidas

Por exemplo:

"Ao chegar", comentou sobre o fato ocorrido.



Preposição

Classificação das Preposições

As palavras da língua portuguesa que atuam **exclusivamente** como preposição são chamadas **preposições essenciais**. São elas:

a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, per, perante, por, sem, sob, sobre, trás

Observações:

1) A preposição **após**, acidentalmente, pode ser advérbio, com a significação de **atrás**, **depois**. Por exemplo:

Os noivos passaram, e os convidados os seguiram logo **após**.

2) **Dês** é o mesmo que **desde** e ocorre com pouca frequência em autores modernos. Por exemplo:

Dês que comeceste a me visitar, sinto-me melhor.



Preposição

Classificação das Preposições

3) **Trás**, modernamente, só se usa em locuções adverbiais e prepositivas: **por trás, para trás, para trás de**. Como preposição simples, aparece, por exemplo, no antigo ditado:

Trás mim virá quem bom me fará.

4) **Para**, na fala popular, apresenta a forma sincopada **pra**. Por exemplo: Bianca, alcance aqueles livros **pra** mim.

5) **Até** pode ser palavra denotativa de inclusão. Por exemplo: Os ladrões roubaram-lhe **até** a roupa do corpo.



Preposição

Há palavras de outras classes gramaticais que, em determinadas situações, podem atuar como preposições. São, por isso, chamadas **preposições acidentais**:

como (= na qualidade de),

conforme (= de acordo com),

segundo (= conforme),

consoante (= conforme),

durante, salvo, fora, mediante, tirante, exceto, senão, visto (=por).

Saiba que:

As preposições **essenciais** regem sempre a forma oblíqua tônica dos pronomes pessoais. Por exemplo:

Não vá **sem mim** à escola.

As preposições **acidentais**, por sua vez, regem a forma reta desses mesmos pronomes. Por exemplo:

Todos, **exceto eu**, preferem sorvete de chocolate.



Preposição

Locução Prepositiva

É o conjunto de duas ou mais palavras que têm o valor de uma preposição.

A última palavra dessas locuções é sempre uma preposição.

Confira a seguir as principais locuções prepositivas:

abaixo de, acima de, acerca de, a fim de, além de, a par de, apesar de, antes de, depois de, ao invés de, diante de, em fase de, em vez de, graças a, junto a, junto com, junto de, à custa de, defronte de, através de, em via de, de encontro a, em frente de, em frente a, sob pena de, a respeito de, ao encontro de.



Preposição

Principais Relações estabelecidas pelas Preposições

Autoria - Esta música é **de** Roberto Carlos. / **Lugar** - Estou **em** casa. / **Tempo** - Eu viajei **durante** as férias. / **Modo ou conformidade** - Vamos escolher **por** sorteio. / **Causa** - Estou tremendo **de** frio. / **Assunto** - Não gosto de falar **sobre** política. / **Fim ou finalidade** - Eu vim **para** ficar. / **Instrumento** - Paulo feriu-se **com** a faca. / **Companhia** - Hoje vou sair **com** meus amigos. / **Meio** - Voltarei a andar **a** cavalo. / **Matéria** - Devolva-me meu anel **de** prata. / **Posse** - Este é o carro **de** João. / **Oposição** - O Flamengo jogou **contra** Fluminense. / **Conteúdo** - Tomei um copo **de** (com) vinho. / **Preço** - Vendemos o filhote de nosso cachorro **a** (por) R\$ 300,00. / **Origem** - Você descende **de** família humilde. / **Especialidade** - João formou-se **em** Medicina. / **Destino ou direção** - Olhe **para** frente!



Preposição

Distinção entre Preposição, Pronome Pessoal Oblíquo e Artigo

Preposição: ao ligar dois termos, estabelecendo entre eles relação de dependência, o "a" permanece invariável, exercendo função de preposição. Por exemplo:

Fui **a** Brasília.

Pronome Pessoal Oblíquo: ao substituir um substantivo na frase. Por exemplo:

Eu levei Júlia a Brasília.

Eu **a** levei a Brasília.

Artigo: ao anteceder um substantivo, determinando-o. Por exemplo:

A professora foi a Brasília.



Preposição

Distinção entre Preposição, Pronome Pessoal Oblíquo e Artigo

Preposição: ao ligar dois termos, estabelecendo entre eles relação de dependência, o "a" permanece invariável, exercendo função de preposição. Por exemplo:

Fui **a** Brasília.

Pronome Pessoal Oblíquo: ao substituir um substantivo na frase. Por exemplo:

Eu levei Júlia a Brasília.

Eu **a** levei a Brasília.

Artigo: ao anteceder um substantivo, determinando-o. Por exemplo:

A professora foi a Brasília.



Numeral

Numeral é a palavra que indica os seres em termos numéricos, isto é, que atribui quantidade aos seres ou os situa em determinada sequência.

Exemplos:

1. Os **quatro** últimos ingressos foram vendidos há pouco.

[**quatro**: numeral = atributo numérico de "ingresso"]

2. Eu quero café **duplo**, e você?

...[**duplo**: numeral = atributo numérico de "café"]

3. A **primeira** pessoa da fila pode entrar, por favor!

...[**primeira**: numeral = situa o ser "pessoa" na sequência de "fila"]



Numeral

Note bem:

Os **numerais** traduzem, em palavras, o que os números indicam em relação aos seres. Assim, quando a expressão é colocada em números (**1**, **1º**, **1/3**, etc.) não se trata de numerais, mas sim de Algarismos.

Além dos numerais mais conhecidos, já que refletem a ideia expressa pelos números, existem mais algumas palavras consideradas numerais porque denotam quantidade, proporção ou ordenação. São alguns exemplos: **década**, **dúzia**, **par**, **ambos(as)**, **novena**.



Numeral

Classificação dos Numerais

Cardinais: indicam contagem, medida. É o número básico. Por exemplo: um, dois, cem mil, etc.

Ordinais: indicam a ordem ou lugar do ser numa série dada. Por exemplo: primeiro, segundo, centésimo, etc.

Fracionários: indicam parte de um inteiro, ou seja, a divisão dos seres. Por exemplo: meio, terço, dois quintos, etc.

Multiplicativos: expressam ideia de multiplicação dos seres, indicando quantas vezes a quantidade foi aumentada. Por exemplo: dobro, triplo, quádruplo, etc.

Coletivos: se referem ao conjunto de algo, indicando o número exato de seres que compõem esse conjunto. Por exemplo: dezena, dúzia, milheiro, etc.



Numeral

Leitura dos Numerais

Separando os números em centenas, de trás para frente, obtêm-se conjuntos numéricos, em forma de centenas e, no início, também de dezenas ou unidades. Entre esses conjuntos usa-se vírgula; as unidades ligam-se pela conjunção **e**. Por exemplo:

1.203.726 = um milhão, duzentos **e** três mil, setecentos **e** vinte **e** seis.

45.520 = quarenta **e** cinco mil, quinhentos **e** vinte.



Numeral

Flexão dos numerais

Os **numerais cardinais** que variam em gênero são **um/uma**, **dois/duas** e os que indicam centenas de **duzentos/duzentas** em diante: **trezentos/trezentas**; **quatrocentos/quatrocentas**, etc.

Cardinais como **milhão**, **bilhão**, **trilhão**, etc. variam em número: **milhões**, **bilhões**, **trilhões**, etc. Os demais cardinais são invariáveis.

Os numerais ordinais variam em gênero e número:

primeiro	segundo	milésimo
primeira	segunda	milésima
primeiros	segundos	milésimos
primeiras	segundas	milésimas



Conjunção

Além da preposição, há outra palavra que, na frase, é usada como elemento de ligação: a conjunção. Por exemplo:

A menina segurou a boneca **e** mostrou **quando** viu as amiguinhas.

Deste exemplo podem ser retiradas três informações:

segurou a boneca

a menina mostrou

viu as amiguinhas

Cada informação está estruturada em torno de um verbo: segurou, mostrou, viu. Assim, há nessa frase três orações:

1ª oração: A menina segurou a boneca

2ª oração: **e** mostrou

3ª oração: **quando** viu as amiguinhas.

A segunda oração liga-se à primeira por meio do "**e**", e a terceira oração liga-se à segunda por meio do "**quando**". As palavras "**e**" e "**quando**" ligam, portanto, orações.



Conjunção

Observe:

Gosto de natação e de futebol.

Nessa frase as expressões de natação, de futebol são partes ou termos de uma mesma oração. Logo, a palavra "e" está ligando termos de uma mesma oração.

Conjunção é a palavra invariável que liga duas orações ou dois termos semelhantes de uma mesma oração.

Morfossintaxe da Conjunção

As conjunções, a exemplo das preposições, não exercem propriamente uma função sintática: são **conectivos**.



Conjunção

Classificação das Conjunções

De acordo com o tipo de relação que estabelecem, as conjunções podem ser classificadas em **coordenativas** e **subordinativas**.

No primeiro caso, os elementos ligados pela conjunção podem ser isolados um do outro. Esse isolamento, no entanto, não acarreta perda da unidade de sentido que cada um dos elementos possui.

Já no segundo caso, cada um dos elementos ligados pela conjunção depende da existência do outro



Conjunção

Conjunções Coordenativas

São aquelas que ligam orações de sentido completo e independente ou termos da oração que têm a mesma função gramatical. Subdividem-se em:

1) **Aditivas**: ligam orações ou palavras, expressando ideia de acrescentamento ou adição. São elas: **e**, **nem** (= e não), **não só... mas também**, **não só... como também**, **bem como**, **não só... mas ainda**. Por exemplo:

A sua pesquisa é clara **e** objetiva.

Ela **não só** dirigiu a pesquisa **como também** escreveu o relatório.

2) **Adversativas**: ligam duas orações ou palavras, expressando ideia de contraste ou compensação. São elas: **mas**, **porém**, **contudo**, **todavia**, **entretanto**, **no entanto**, **não obstante**. Por exemplo:

Tentei chegar mais cedo, **porém** não consegui.



Conjunção

3) **Alternativas**: ligam orações ou palavras, expressando ideia de alternância ou escolha, indicando fatos que se realizam separadamente. São elas: **ou, ou... ou, ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja, talvez... talvez**. Por exemplo:

Ou escolho agora, **ou** fico sem presente de aniversário.

4) **Conclusivas**: ligam a oração anterior a uma oração que expressa ideia de conclusão ou consequência. São elas: **logo, pois** (depois do verbo), **portanto, por conseguinte, por isso, assim**. Por exemplo:

Marta estava bem preparada para o teste, **portanto** não ficou nervosa.

5) **Explicativas**: ligam a oração anterior a uma oração que a explica, que justifica a ideia nela contida. São elas: **que, porque, pois** (antes do verbo), **porquanto**. Por exemplo:

Não demore, **que** o filme já vai começar.



Conjunção

Saiba que:

a) As conjunções "**e**", "**antes**", "**agora**", "**quando**" são adversativas quando equivalem a "**mas**". Por exemplo:

Carlos fala, **e** não faz.

O bom educador não proíbe, **antes** orienta.

Sou muito bom; **agora**, bobo não sou.

Foram mal na prova, **quando** poderiam ter ido muito bem.

b) "**Senão**" é conjunção adversativa quando equivale a "**mas sim**". Por exemplo:

Conseguimos vencer não por protecionismo, **senão** por capacidade.



Conjunção

c) Das conjunções adversativas, "**mas**" deve ser empregada sempre no início da oração: as outras (**porém, todavia, contudo, etc.**) podem vir no início ou no meio. Por exemplo:

Ninguém respondeu a pergunta, **mas** os alunos sabiam a resposta.
Ninguém respondeu a pergunta; os alunos, **porém**, sabiam a resposta.

d) A palavra "**pois**", quando é conjunção conclusiva, vem geralmente após um ou mais termos da oração a que pertence. Por exemplo:

Você o provocou com essas palavras; não se queixe, **pois**, de seus ataques.

Quando é conjunção explicativa, "**pois**" vem, geralmente, após um verbo no imperativo e sempre no início da oração a que pertence. Por exemplo:

Não tenha receio, **pois** eu a protegerei.



Conjunção

Conjunções Subordinativas

São aquelas que ligam duas orações, sendo uma delas dependente da outra. A oração dependente, introduzida pelas conjunções subordinativas, recebe o nome de **oração subordinada**.

Veja o exemplo:

O baile já tinha começado **quando** ela chegou.

O baile já tinha começado: oração principal

quando: conjunção subordinativa

ela chegou: oração subordinada

As conjunções subordinativas subdividem-se em **integrantes** e **adverbiais**.



Conjunção

Integrantes

Indicam que a oração subordinada por elas introduzida completa ou integra o sentido da principal. Introduzem orações que equivalem a substantivos.

São elas: **que, se.**

Por exemplo:

Espero **que** você volte. (Espero **sua volta.**)

Não sei **se** ele voltará. (Não sei **da sua volta.**)



Conjunção

Adverbiais

Indicam que a oração subordinada por elas introduzida exerce a função de adjunto adverbial da principal. De acordo com a circunstância que expressam, classificam-se em:

a) Causais: introduzem uma oração que é causa da ocorrência da oração principal. São elas: **porque, que, como (= porque, no início da frase), pois que, visto que, uma vez que, porquanto, já que, desde que**, etc. Por exemplo:

Ele não fez a pesquisa **porque** não dispunha de meios.

Como não se interessa por arte, desistiu do curso.

b) Concessivas: introduzem uma oração que expressa ideia contrária à da principal, sem, no entanto, impedir sua realização. São elas: **embora, ainda que, apesar de que, se bem que, mesmo que, por mais que, posto que, conquanto**, etc. Por exemplo:

Embora fosse tarde, fomos visitá-lo.

Eu não desistirei desse plano **mesmo que** todos me abandonem.



Conjunção

c) Condicionais: introduzem uma oração que indica a hipótese ou a condição para ocorrência da principal. São elas: **se, caso, contanto que, salvo se, a não ser que, desde que, a menos que, sem que**, etc.

Por exemplo:

Se precisar de minha ajuda, telefone-me.

Não irei ao escritório hoje, **a não ser que** haja algum negócio muito urgente.

d) Conformativas: introduzem uma oração em que se exprime a conformidade de um fato com outro. São elas: **conforme, como (= conforme), segundo, consoante**, etc. Por exemplo:

O passeio ocorreu **como** havíamos planejado.

Arrume a exposição **segundo** as ordens do professor.



Conjunção

e) Finais: introduzem uma oração que expressa a finalidade ou o objetivo com que se realiza a principal. São elas: **para que, a fim de que, que, porque (= para que), que**, etc.

Por exemplo:

Toque o sinal **para que** todos entrem no salão.

Aproxime-se **a fim de que** possamos vê-lo melhor.

f) Proporcionais: introduzem uma oração que expressa um fato relacionado proporcionalmente à ocorrência da principal. São elas: **à medida que, à proporção que, ao passo que e as combinações quanto mais... (mais), quanto menos... (menos), quanto menos... (mais), quanto menos... (menos)**, etc.

Por exemplo:

O preço fica mais caro **à medida que** os produtos escasseiam.
Quanto mais reclamava menos atenção recebia.

Obs.: são incorretas as locuções proporcionais **à medida em que** e **na medida que**.



Conjunção

g) Temporais: introduzem uma oração que acrescenta uma circunstância de tempo ao fato expresso na oração principal. São elas: **quando, enquanto, antes que, depois que, logo que, todas as vezes que, desde que, sempre que, assim que, agora que, mal (= assim que)**, etc. Por exemplo:

A briga começou **assim que** saímos da festa.

A cidade ficou mais triste **depois** que ele partiu.

h) Comparativas: introduzem uma oração que expressa ideia de comparação com referência à oração principal. São elas: **como, assim como, tal como, como se, (tão)... como, tanto como, tanto quanto, do que, quanto, tal, qual, tal qual, que nem, que (combinado com menos ou mais)**, etc. Por exemplo:

O jogo de hoje será mais difícil **que** o de ontem.

Ele é preguiçoso **tal como** o irmão.

i) Consecutivas: introduzem uma oração que expressa a consequência da principal. São elas: **de sorte que, de modo que, sem que (= que não), de forma que, de jeito que, que (tendo como antecedente na oração principal uma palavra como tal, tão, cada, tanto, tamanho)**, etc. Por exemplo:

Estudou tanto durante a noite **que** dormiu na hora do exame.

A dor era tanta **que** a moça desmaiou.



Conjunção

Locução Conjuntiva

Recebem o nome de locução conjuntiva os conjuntos de palavras que atuam como conjunção. Essas locuções geralmente terminam em "**que**". Observe os exemplos:

visto que
desde que
ainda que
por mais que
à medida que
à proporção que
logo que
a fim de que



Conjunção

Atenção:

Muitas conjunções não têm classificação única, imutável, devendo, portanto, ser classificadas de acordo com o sentido que apresentam no contexto. Assim, a conjunção *que* pode ser:

1. Aditiva (= e)

Por exemplo:

Esfrega **que** esfrega, mas a mancha não sai.

2. Explicativa

Por exemplo:

Apressemos-nos, **que** chove.

3. Integrante

Por exemplo:

Diga-lhe **que** não irei.



Conjunção

4. Consecutiva

Por exemplo:

Onde estavas, **que** não te vi?

5. Comparativa

Por exemplo:

Ficou vermelho **que** nem brasa.

6. Concessiva

Por exemplo:

Beba, um pouco **que** seja.



Conjunção

7. Temporal

Por exemplo:

Chegados **que** fomos, dirigimo-nos ao hotel.

8. Final

Por exemplo:

Vendo o amigo à janela, fez sinal **que** descesse.

9. Causal

Por exemplo:

"Velho **que** sou, apenas conheço as flores do meu tempo."
(V.Coaraci)

